

Contrários

Pe. Fábio de Melo

C

Só quem já provou a dor

Am

Quem sofreu, se amargurou

F

G

Viu a cruz e a vida em tons reais

C

Quem no certo procurou

Am

Mas no errado se perdeu

F

G

precisou saber recomeçar

Dm

F

G

Só quem já perdeu na vida sabe o que é ganhar

F

Bb

G

Porque encontrou na derrota o motivo para lutar

Am

Em

E assim viu no outono a primavera

F

Dm

Bb

G

Descobriu que é no conflito que a vida faz crescer

Refrão:

C

Am

Que o verso tem reverso

F

G

Que o direito tem avesso

C

Am

Que o de graça tem seu preço

Bb

G

Que a vida tem contrários

Em

Am

E a saudade é um lugar

Em

Am

Que só chega quem amou

Bb

F

G

E que o ódio é uma forma tão estranha de amar

C

Am

Que o perto tem distâncias

F

G

E que esquerdo tem direito

C

Am

Que a resposta tem pergunta

Bb

G

E o problema solução

Em Am
E que o amor começa aqui
Em Am
No contrário que há em mim
Bb F Bb G
E a sombra só existe quando brilha alguma luz.

C
Só quem soube duvidar
Am
Pôde enfim acreditar
F G
Viu sem ver e amou sem aprisionar
C
Quem no pouco se encontrou
Am
Aprendeu multiplicar
F G
Descobriu o dom de eternizar

Dm F G
Só quem perdoou na vida sabe o que é amar
F Bb
Porque aprendeu que o amor só é amor
F G
Se já provou alguma dor

Am Em
E assim viu grandeza na miséria
Bb
Descobriu que é no limite
F G
Que o amor pode nascer

(Volta ao refrão)

C Am
Que o verso tem reverso
F G
Que o direito tem avesso
C Am
Que o de graça tem seu preço
Bb G
Que a vida tem contrários
Em Am
E a saudade é um lugar
Em Am
Que só chega quem amou
Bb F G
E que o ódio é uma forma tão estranha de amar

C Am
Que o perto tem distâncias

F **G**
E que esquerdo tem direito

C **Am**
Que a resposta tem pergunta

Bb **G**
E o problema solução

Em **Am**
E que o amor começa aqui

Em **Am**
No contrário que há em mim

Bb **F** **Bb** **G**
E a sombra só existe quando brilha alguma luz.